

# Inscrições para o ProUni começam nesta quinta

No estado da Bahia, serão ofertadas 16.614 bolsas, sendo 6.887 integrais (41,5% do total) e 9.727 parciais (58,5% de toda quantidade disponibilizada). Já em Salvador, ao todo, as faculdades e universidades participantes têm uma oferta de 143 cursos.

YURI ABREU  
REPORTER

**P**rograma instituído em 2004 pelo Ministério da Educação (MEC), o Programa Universidade para Todos terá suas inscrições iniciadas nesta quinta-feira. De acordo com o órgão federal, serão ofertadas quase 244 mil bolsas distribuídas por cerca de 1.240 instituições em todo o país. Do total de bolsas, aproximadamente 48% delas (116.813) são integrais e as outras 52% são parciais, ou 127.075 vagas.

No estado da Bahia, serão ofertadas 16.614 bolsas, sendo 6.887 integrais (41,5% do total) e 9.727 parciais (58,5% de toda quantidade disponibilizada). Já em Salvador, ao todo, as faculdades e universidades participantes têm uma oferta de 143 cursos, que vão desde Acupuntura até Zootecnia, podendo a escolha sendo feita pela forma presencial (turnos matutino, vespertino e noturno) ou ensino à distância. Pelo interior, a cidade de Feira de Santana tem instituições que oferecem 66 cursos, enquanto Vitória da Conquista e Barreiras têm o oferecimento de, respectivamente, 57 e 41 cursos.

O candidato pode consultar as instituições e cursos participantes do Programa através do link: <http://con.prouniuno.mec.gov.br/consulta/publica/opcao/1/tipo/1>. Nele, o interessado pode realizar a procura pelo curso, pela instituição desejada ou

pelo município onde ele pretende estudar. De acordo com o Ministério da Educação, o período de inscrições é curto, vai até as 23h59 do dia 3 de fevereiro, próximo domingo, e deve ser feito exclusivamente pela internet, na página: [sitepronuni.mec.gov.br](http://sitepronuni.mec.gov.br). Nele, o aluno pode obter outras informações sobre o certame.

No momento do ato, o candidato deve informar o número de inscrição no Enem de 2018 e a senha mais recente usada no exame. Ao efetuar a inscrição, o candidato escolhe, em ordem de preferência, até duas opções de instituição, curso e turno dentre as bolsas disponíveis, de acordo com seu perfil. Mas, caso ele não se recorde do número de inscrição ou a senha, a recuperação pode ser feita através da página do Enem.

No dia 8, será divulgado o resultado da primeira chamada e, entre este dia e o dia 14 de fevereiro, os aprovados terão de realizar a entrega dos documentos para garantir a matrícula. No dia 20 do mesmo mês, ocorrerá a segunda chamada e até o dia 27 de fevereiro, os alunos convocados, nesta fase, devem realizar a entrega da documentação necessária para se matricular na instituição escolhida. Aqueles que não tiverem sido convocados na primeira e na segunda chamadas, poderão aderir a uma lista de espera entre os dias 7 e 8 de março. O resultado dessa lista será divulgado no dia 11/3.

## QUEM PODE?

De acordo com o MEC,



## EDUCAÇÃO

Criado há 15 anos, programa concede bolsas para cursos de graduação

podem se inscrever no processo seletivo do ProUni estudantes brasileiros sem diploma de curso superior e que tenham participado do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2018, tendo obtido no mínimo 450 pontos na média das notas do Exame e nota superior a zero na redação.

Para concorrer às bolsas integrais o candidato deve comprovar renda familiar bruta mensal, por pessoa, de até um salário mínimo e meio. Já para as bolsas parciais (50% do valor da mensalidade), a renda familiar bruta mensal deve ser de até três salários mínimos por pessoa.

Além disso, ainda de acordo com o órgão federal, os estudantes devem satis-

fazer a pelo menos uma das seguintes condições para participar do programa: ter cursado o ensino médio completo em escola da rede pública ou da rede particular, na condição de bolsista integral da própria escola; ser pessoa com deficiência; ou ser professor da rede pública de ensino, no efetivo exercício do magistério da educação básica, integrante de quadro de pessoal permanente de instituição pública e concorrer a bolsas exclusivamente nos cursos de graduação. No último caso, não é necessário comprovar renda.

## O PROGRAMA

Criado há 15 anos, o ProUni tem como finalidade

a concessão de bolsas de estudo integrais e parciais em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições de educação superior privadas. Além disso, o programa oferece, em contrapartida, isenção de tributos às instituições que aderem ao programa e possui também ações conjuntas de incentivo à permanência dos estudantes nas instituições, como a Bolsa Permanência e o Fundo de Financiamento Estudantil (Novo Fies), que possibilita ao bolsista parcial financiar parte da mensalidade não coberta pela bolsa do programa. Até agora, o ProUni já atendeu mais de 2,47 milhões de estudantes, sendo 69% com bolsas integrais.

## Curso de fisioterapia oncológica

Estão abertas as inscrições para o IX Curso de Fisioterapia Oncológica Hospitalar promovido pelo Hospital Aristides Maletz (HAM).

O curso teórico-prático acontece, na própria unidade, de março a julho, com 200h de carga horária (10h semanais). Para se inscrever, os interessados devem enviar currículo para [curso.fisio@aristidesmaletz.org.br](mailto:curso.fisio@aristidesmaletz.org.br) até o dia 12/02.

Após análise curricular, os fisioterapeutas selecionados serão informados e deverão realizar o investimento inicial de R\$ 150,00, destinado à matrícula, e mais quatro parcelas mensais do mesmo valor.

De acordo com Roseny Ferreira, coordenadora do serviço de Fisioterapia do HAM, o curso é importante porque "amplia a atuação de fisioterapeutas na área de oncologia, que na maioria dos currículos de graduação e pós-graduação é praticamente inexistente".

Vale ressaltar que todo fisioterapeuta inscrito no CREFITO e que tenha interesse em capacitar-se nesta área pode participar da seleção. No total, serão disponibilizadas dez vagas para plantões de 10h semanais, sempre às terças ou quintas.

## EVENTO

# 10ª Caminhada da Pedra de Xangô pede fim da intolerância religiosa

RAYLLANNA LIMA  
REPORTER

A luta do povo preto e do povo de santo estará em evidência no próximo dia 10 de fevereiro, quando será realizada a 10ª Caminhada da Pedra de Xangô, no bairro de Cajazeiras X. Diante dos recentes casos de violência contra o rochedo, que é patrimônio cultural de Salvador e considerado o maior monumento orixá do Brasil, o tema do evento neste ano será "Intolerância não, respeito sim".

Organizadora da festa e uma espécie de guardiã da Pedra de Xangô, Mãe Iara de Oxum contou em entrevista à Tribuna da Bahia que o número de participantes deve dobrar, na comparação com a caminhada realizada em 2018.

"Será mais uma vez um lindo lapete branco. Vamos receber mais de 15 caravanas. Vem gente do interior da Bahia, de São Paulo, do Rio de Janeiro, de Minas, do Brasil todo. Já vieram também pessoas da África, de outros países", disse, lembrando que as pessoas usam branco durante o evento.

A 10ª Caminhada da Pedra de Xangô está marcada para começar às 7h30, com concentração no Campo da Pronalca, seguindo pela Avenida Assis Valente, onde está localizado o monumento. "Essa reunião do povo de santo é para mostrar que estamos af e que precisamos nos unir a favor do respeito. É dizer não para a intolerância. Dizer que que-

remos respeito pela nossa ancestralidade. As pessoas precisam ter um olhar mais carinhoso para esse monumento", afirma Mãe Iara.

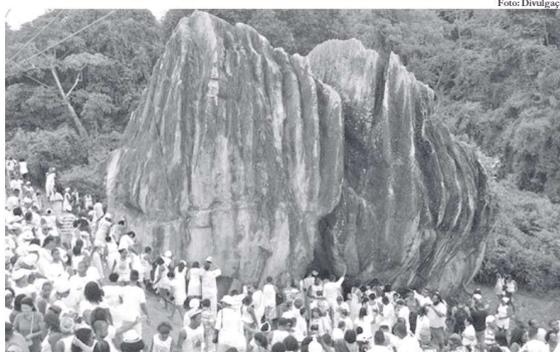
Para viabilizar o evento, a líder religiosa está se reunindo com algumas secretarias municipais. Esta semana o encontro foi com a titular da Secretaria de Promoção da Igualdade Racial (Sepromi), Fabya Reis, que já manifestou apoio à festa.

"A Caminhada da Pedra de Xangô já é emblemática e vem ganhando força a cada ano. E com muita honra e determinação que sempre nos integramos a esta luta, sobretudo no reforço ao enfrentando à intolerância religiosa. Seguimos no firme diálogo firme em defesa do patrimônio da cultura afro-brasileira", disse a secretária.

Em sua próxima edição, em 2020, a caminhada já estará integrada ao calendário festivo de Salvador. Atualmente faz parte apenas do calendário de eventos dos povos de terreiro da Bahia. "Vai ganhar mais visibilidade. Mas tomara que menos intolerância também", disse Mãe Iara.

## ROCHEDO

Passar pela Avenida Assis Valente, em Cajazeiras X, e não notar o enorme rochedo é muito difícil. Mas nem sempre foi assim. A Pedra de Xangô foi descoberta em 1900 por Mãe Iara de Oxum, quando a região era cercada por mata fechada. Ali também havia um riacho, que desapareceu com a implantação da avenida, em 2004.



## RECONHECIMENTO

Em 2020 a caminhada estará integrada ao calendário festivo de Salvador

"Era na mata fechada que a gente fazia oferenda aos nossos orixás. Quando meu filho teve problema de saúde, o levei para fazer limpeza, quando encontrei uma grande pedra dentro do riacho. Me assustou pois eu nunca havia visto. Dei banho em Anderson, meu bebê de três meses, e comecei a fazer oferenda lá. Quando fiz o jogo de itá (búzios), foi dito que era uma pedra reverenciada ao orixá Xangô", explicou.

Após a construção da Assis Valente, o rochedo ficou exposto e com isso surgiu o medo de especulação imobiliária, uma vez que a região ficou comercialmente valorizada. Pouco depois,

o temor se agravou com os rumores de que a pedra seria implodida para possibilitar a construção de apartamentos do programa Minha Casa, Minha Vida.

Quando acabou a pista, já não tinha mais riacho. Na época, eu e Mãe Ziu, hoje finada, ficamos preocupadas. Em 2009, fui para um fórum na Escola Penan Baileiro, em Aguas Claras, quando aquelas pessoas todas reunidas e pensei em fazer alguma coisa. Foi quando Mãe Ziu disse que fui escolhida por Xangô e me intuíu a fazer uma caminhada. Comecei alguns terreiros, que me apoiaram. Foi então que começamos a fazer a manifestação", explicou.

A caminhada ocorre sempre no segundo domingo de fevereiro, após a festa de Iemanjá, do dia 2. "Iemanjá é mãe de Xangô", esclarece a líder religiosa.

A Pedra de Xangô também é conhecida por ser símbolo da luta dos escravos pela libertação, pois ali se reuniram os negros no período colonial para organização do quilombo conhecido por Burro do Tatu. Xangô é um dos principais orixás no panteão africano e o patrono da justiça. Kaô kabiesilé, sua saudação, em tradução aproximada para o português, significa "o rei quis assim". A rocha é sua força da natureza e o machado, seu símbolo.

## 13 casos registrados em janeiro

Invasão a um terreiro em Camaçari. Ofensas nas redes sociais à Mãe Stella de Oxum quando seu nome batizou uma nova avenida na capital baiana. Ato de vandalismo à Pedra de Xangô, um patrimônio cultural da religiosidade afro-baiana reconhecido oficialmente pelo Município de Salvador. O início do ano de 2019 na Bahia foi marcado pelo agravamento da intolerância religiosa. Os casos triplicaram, de acordo com levantamento do Ministério Público da Bahia (MP-BA).

Somente na Promotoria de Justiça de Combate ao Racismo e à Intolerância Religiosa, em Salvador, já foram registrados em janeiro 13 casos de intolerância religiosa.

Além de ser o título do contabilizado em janeiro de 2018, o número é mais que o dobro da média mensal de aproximadamente seis casos notificados no ano passado.

"Infelizmente a gente vem sofrendo intolerância desde quando o povo se alocou o altar em evidência. Em 2014 jogaram mais de 200 kg de sal na pedra. Em dezembro do ano passado foram mais de 100 kg. Geralmente são evangélicos. Infelizmente, em pleno século XXI, ainda existem cabeças que não respeitam a religião do outro.", lembrou Mãe Iara de Oxum.

## ARTIGO

# O Brasil não tem jeito e nunca terá

Jolivaldo Freitas

O Brasil não é um país sério, disse lá certa vez o líder francês da Segunda Guerra, o de Gaulle, e ninguém no Brasil reagiu, disse um desafortado, saiu na porrada, ninguém a mão ou mandou o porta-aviões Minas Gerais ir lá bombardear para salvar a honra do país. O Brasil todo aceitou na boa, por

saber que algo indefensável, tanto que depois dessa frase bendita ou mal dita, só fizemos mostrar que o francês tinha razão e hoje, mais do que nunca, estamos mostrando a asserção da frase do líder escroto, mas verdadeiro que traçou nosso perfil com um acerto maior do que se fosse pai-de-santo ou vidente. São muitas as coisas

que demonstram que não somos sérios e podemos citar agora o caso da tragédia de Brumadinho. Mas, antes deste problema já passamos por vários na seara política como o Mensalão, o Lava-Jato ou ainda o orçamento, as jogadas de Fernando Collor com seu braço direito e testa-de-ferro PC Farias, as maracatuínas de Temer, o não sentido do ministro do STF, os milhares de diplomatas falsos que todos os anos são descobertos com universidades fakes e que prejudicam milhares de estudantes, os "alentados" contra a previdência social, os remédios e equipamentos que se perdem nos hospitais e postos públicos de saúde, o Viagra falsificado e até falsos médicos que injetam silicone

industrial nas bundas de moças e senhoras incautas. E nada se resolve e fica tudo no mesmo.

O que diz de vale que três anos depois da tragédia de Mariana, quando uma das maiores empresas controladas a Samarco deixou dezenas de vidas faz pior? O que se passa na cabeça dos dirigentes e dos técnicos. Mesmo que venha a ser descoberto e garantido que houve corrupção para que os técnicos atestassem a segurança da barragem, o que se pode imaginar que passa pela cabeça de um corrupto deste quilate em que vida tem menos valor que verba, que grana, que larjan, que dindim. Claro que gente desse tipo tem no mundo todo, mas no Brasil tem se

mostrado terrível.

O pior é que as coisas acontecem de onde menos se espera e imagine o que não está para acontecer onde se aguarda de verdade. A Vale era considerada uma empresa séria tanto no Brasil como no exterior e ninguém esperava que algo acontecesse em seu entorno em Minas Gerais, uma vez que sua palavra era lida e enviada como válida, em que se podia confiar. Mas, no Brasil confiar em quem? Basta ver nas campanhas políticas que os candidatos voçiferam, dizem que vão fazer e acontecer e quando tomam posse é tudo do mesmo, da mesma, e o que foi dito nada vale, muda-se de palavra como se muda de cueca (embora tenha gente que leva uma vida com a mesma cu-

eca o que significa que palavra de político vale menos que uma cueca suja).

A tragédia de Brumadinho é mesmo a cara do Brasil, onde o que é certo é incerto e o que é inesperado pode esperar que acontecerá. Quer apostar que por mais envolvimento que as autoridades queiram imprimir, vai se passar muito tempo para que algo de concreto — sem trocadilho — ocorra com as Barragens. E com as empresas. Veja que a Samarco até hoje não pagou às vítimas e nem construiu um casebre sequer, profelando na justiça as indenizações. E o tempo passa. E novos fatos enterram a tragédia anterior.

Escritor e jornalista: [Jolivaldo.freitas@yahoo.com.br](mailto:Jolivaldo.freitas@yahoo.com.br)